

Aos/às Trabalhadores/as do Calçado, Componentes, Malas, Luvas e Marroquinaria

Negociação do CCT/Calçado para 2022 está bloqueada pela Associação Patronal - APICCAPS

Por indisponibilidade da Associação Patronal APICCAPS as reuniões de negociação do Contrato Colectivo de Trabalho – CCT para 2022 só se iniciaram no mês de Março. Realizaram-se quatro reuniões de negociação até ao dia dois de Maio, tendo a APICCAPS apresentado propostas de alteração às cláusulas que regulam o quadro de densidades e promoções profissionais, regime de adaptabilidade, pagamento do 13º mês, efeitos das faltas injustificadas, mas não apresentou até ao momento valores para a actualização das tabelas salariais e do subsídio de refeição. Face à recusa da FESETE e dos Sindicatos em negociar normas que visavam penalizar os trabalhadores, a APICCAPS suspendeu as negociações desde o dia 2 de Maio e ainda não decidiu quando são retomadas as negociações. Entretanto, entre Janeiro e Maio, a maioria dos trabalhadores da produção, independentemente de estarem qualificados em 3ª, 2ª, 1ª, encarregados, ou serem ainda praticantes, passaram a ter como retribuição base o salário Mínimo Nacional.

Exportações do Calçado crescem, mas a APICCAPS procura manter a matriz de baixos salários!

Em Março o Presidente da APICCAPS declarou publicamente que no ano de 2021 as exportações cresceram 12% e o último trimestre do ano foi o melhor de sempre. O ano de 2022 teve um início excelente, as empresas estão a laborar no máximo das suas capacidades e em resultado, as exportações do primeiro trimestre cresceram 26,4%. Apesar dos excelentes resultados registados a APICCAPS bloqueia e atrasa a negociação de salários que dignifiquem os trabalhadores no exercício das diferentes profissões e a actualização do subsídio de refeição para 4,5 euros.

É necessário dizer BASTA aos baixos salários! APELAMOS aos trabalhadores para Protestarem e Lutarem por salários justos!

Passados cinco meses de 2022 e a persistência da APICCAPS em manter a maioria dos trabalhadores no Salário Mínimo Nacional, num contexto de aumento acelerado da inflação e dos preços dos bens essenciais, penalizando fortemente os trabalhadores com salários mais baixos, a FESETE e os seus Sindicatos filiados, APELAM aos trabalhadores para que nas empresas protestem e exijam a negociação de salários justos e a actualização do subsídio de refeição; Basta de baixos salários e de uma profunda injustiça na distribuição da riqueza gerada neste sector.

Exigimos Salários Dignos! Exigimos o respeito pelas profissões!

Defende os Teus Direitos! Luta Por Melhores Salários! SINDICALIZA-TE! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Maio de 2022 A FESETE/Os Sindicatos





E-mail: geral@fesete.pt Portal: www.fesete.pt